



# Perguntas & Respostas DA UNICIDADE

(Por Pr Anderson)

## NOS EVANGELHOS

### Considerações:

- 1) quando virmos um plural usado com referência a Jesus, devemos pensar na humanidade e na divindade de Jesus Cristo;
- 2) quando lemos uma passagem a respeito de Jesus Cristo, devemos nos perguntar se ele está agindo com homem ou como Deus;
- 3) quando encontramos um plural referente a Deus, devemos entender como pluralidade de papéis ou atributos, e não pluralidade de pessoas;
- 4) Os Evangelhos foram escritos em um contexto judaico, onde sempre o monoteísmo imperou. Para eles, não havia contradição entre o estrito monoteísmo e a divindade de Jesus Cristo.

*E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.  
E eis que uma voz dos céus dizia:  
Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. (Mt 3.16-17)*

### Explicação:

- Jesus não foi batizado por causa do pecado (I Pe 2.22), mas para ungir o Cristo (homem) como Profeta, Sacerdote e Rei. Ele não podia ser ungido por homem!
- Deus é onipresente. Ele não sacrificou sua onipresença enquanto esteve na terra. Deus nunca muda. O corpo de Jesus não era onipresente, mas seu espírito sim. Jesus não podia estar confinado em um corpo apenas. Ele ocupa céus e terra. Jesus podia estar tanto no céu (Jo 3.13) e com seus discípulos (Mt 18.20);
- o simbolismo da pomba veio como um sinal (**uma visão**) para João Batista (Jo 1.32-34). Não foi visto por todos;
- a Bíblia diz que o Espírito de Deus descia **como** pomba. Não era uma pomba!
- a voz veio por causa do povo como aconteceu em Jo 12.28-30. **Ver** II Pe 1.17-18.

*Por que Jesus Cristo orava? Para quem ele orava?*

**Explicação:**

Jesus orou em sua humanidade e não em sua divindade. Por definição, Deus em sua onipotência não tem necessidade de orar. Em sua unicidade não tem a quem orar (Hb 5.7-8, Fp 2.8).

**O que está correto?**

- a) Jesus, como Deus, orou ao Pai **ou**
- b) Jesus, como homem, orou ao Pai?

Se a resposta for a alternativa **a)** temos uma forma de submissão (Arianismo), colocando por terra a teoria da Trindade de 3 pessoas distintas e idênticas.

Se a resposta for a alternativa **b)** não existe distinção de pessoas, mas apenas uma distinção entre a humanidade e a divindade.

Não dizemos que Jesus Cristo orava a si mesmo, caso contrário estaríamos afirmando que ele tem apenas uma natureza. Dizemos que a natureza humana de Jesus orou para o Espírito Divino de Jesus.

*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (Mt 27.46)*

**Explicação:**

- o sofrimento na cruz não foi diminuído por causa da sua divindade. Essa morte não era só física, mas espiritual, pois levava todo o pecado da humanidade estava sobre ele (I Pe 2.24);
- A natureza divina, Santa em sua essência, não poderia estar junto ao pecado levado na cruz. Subsistia apenas a natureza humana. Jesus Cristo, homem, não tinha naquele momento a ajuda da natureza divina, pois ele estava oferecendo a si mesmo em substituição a humanidade pecadora;
- **Passagem semelhante:** Mc 14.36.